



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC

Local: Auditório do Atlantic Hotel - Maceió/AL

Data: 05 e 06 de Março de 2015

Horário: 09h00

AJUDA MEMÓRIA

MINUTA

1. Participantes:

Nome	Instituição
MEMBROS	
1	Mônica Portela Lima Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia SEMA
2	Adson Roberto Ribeiro Associação da Bacia do São Pedro
3	José Cisino Menezes Lopes AIBA
4	Helrijesus Alves Lima Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte AFAF
5	João Alves do Carmo Associação Comunitária Sobradinho II
6	Melchior Nascimento UFAL
7	Renato Júnio Constâncio CEMIG
CONVIDADOS	
8	Anivaldo de Miranda Pinto Presidente do CBHSF
9	José Maciel Nunes de Oliveira Secretário do CBHSF
10	Alberto Simon Schvartzman AGB Peixe Vivo
11	Ana Cristina da Silveira AGB Peixe Vivo
12	Juliana Sheila de Araújo AGB Peixe Vivo
13	Marcelo Ribeiro CTIL/CBHSF
14	Jorge Izidro dos Santos FDA
15	Delane Barros Yayá Comunicação
16	Victor Sucupira ANA
17	Giordano Bruno ANA

2. Desenvolvimento da reunião

O coordenador da CTOC, Sr. Renato Constâncio, inicia a reunião às 9h40, solicitando que todos se apresentem. O Sr. José Maciel apresenta as demandas do CBHSF em relação às discussões da CTOC. O Sr. Renato explica como foram definidos os tópicos da pauta, considerando essas demandas. O Sr. João Alves sugere que seja incluída na pauta a situação da cobrança estadual, especialmente na área da bacia hidrográfica do rio São Francisco. O Sr. Anivaldo Miranda destaca como é feita a gestão da água do Brasil e apresenta o exemplo



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC

Local: Auditório do Atlantic Hotel - Maceió/AL

Data: 05 e 06 de Março de 2015

Horário: 09h00

do canal do sertão alagoano, como é realizada a outorga atualmente, e a situação na bacia hidrográfica do rio São Francisco. O Sr. Alberto Simon inicia sua apresentação informando sobre a atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio São Francisco, destacando que algumas diretrizes e propostas para o trabalho deverão ser provenientes das discussões da CTOC. Ao longo de sua apresentação o Sr. Alberto realiza os esclarecimentos solicitados e auxilia no debate de diversas contribuições efetuadas pelos membros. O Sr. José Cisino opina que se deve outorgar apenas a quantidade de água que será realmente utilizada pelo usuário, tendo como base projetos técnicos a serem entregues pelos mesmos no ato da solicitação. Caso o usuário precise de mais água posteriormente, deverá realizar nova solicitação. Sugere ainda que deve ser considerada a diferenciação entre regiões e impactos da cobrança entre tipos de cultura. O Sr. Alberto informa que será contratada uma empresa para realização de um estudo para aprimoramento da cobrança, incorporando as propostas da CTOC, a qual deverá contribuir com a elaboração do TR. O Sr. Renato sugere que nessa reunião sejam adiantadas as diretrizes para essa contratação. O Sr. Alberto, utilizando como exemplo o Programa Produtor de Águas, sugere que os proprietários que realizam boas práticas como proteção de mananciais poderiam ser beneficiados com abatimento no valor da cobrança. Quanto ao debate sobre a necessidade do aumento do valor da cobrança, o Sr. José Cisino ressalta que, quando isso ocorrer, deverá ser mostrado como o recurso é gasto. O Sr. João questiona sobre a cobrança para o uso de águas subterrâneas, no entanto o Sr. Maciel esclarece que é de dominialidade dos Estados. O Sr. Anivaldo informa que o CBHSF pode agir por meio dos comitês de rios afluentes. O Sr. José Cisino opina que os Estados devem utilizar os parâmetros mínimos da metodologia de cobrança adotada pelo CBHSF, então o Sr. Alberto sugere que representantes dos Estados sejam convidados a participar das reuniões da CTOC e que o levantamento de legislações estaduais que regulamentam a cobrança pode ser incluído como atividade no TR da empresa que deverá ser contratada. O Sr. Alberto lembra ainda que precisa ter cuidado quanto ao valor a ser cobrado, pois pode levar muitos usuários para a ilegalidade. O Sr. José Cisino ressalta a preocupação de que esse será um dinheiro que sairá da região de atuação dele, mas não terá um retorno. Para o Sr. Anivaldo, deve ser realizado um processo de comunicação adequado para fazer os usuários entenderem esse processo e acha natural que eles não concordem de pagar mais um imposto, porém, deve ser esclarecido que se trata, na verdade, de uma taxa condominial. O Sr. Victor Sucupira informa que a metodologia adotada na bacia hidrográfica do rio Paraíba do sul incluiu um coeficiente que estimulava boas práticas, o que reduziu o custo para o setor e lembra que a CTOC também deve buscar uma arrecadação que possibilite ao CBHSF fazer frente aos desafios. Para o Sr. Alberto, a ANA já tem expertise no assunto para auxiliar o CBHSF, sendo necessário que seja esclarecido o que o comitê quer. O Sr. Giordano opina que contratar uma empresa para aprimoramento da cobrança talvez não seja tão eficaz, uma vez que ela irá buscar informações na ANA. O Sr. Giordano



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC

Local: Auditório do Atlantic Hotel - Maceió/AL

Data: 05 e 06 de Março de 2015

Horário: 09h00

informou que seria mais útil contratar uma empresa para realizar um levantamento dos impactos da cobrança nos custos de produção dos usuários, por região da bacia. O Sr. José Cisino opina que deveria ser realizado um estudo sobre a efetividade do uso do recurso arrecadado. O Sr. Victor Sucupira informa que estudos semelhantes foram feitos no Paraíba do Sul e não obtiveram resultados efetivos. Os representantes da ANA se dispuseram a auxiliar nesse processo do CBHSF, e se comprometeram a enviar o CADIM por setor de usuário. Por fim, o Sr. Alberto sugeriu que a AGB Peixe Vivo elaborasse junto com a ANA uma nota técnica com sugestões para aprimoramento dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água, a qual seria submetida ao CBHSF por meio da CTOC para aprovação. Na sequência foi realizada a aprovação da ata da reunião do dia 25 e 26 de agosto de 2014. O Sr. José Cisino questiona sobre a quantidade dos inadimplentes na bacia e opina que deve ser contratado o serviço de levantamento do perfil desses usuários. A reunião do dia 5 de março é finalizada. No dia 6 de março, o Sr. Giordano Bruno realiza sua apresentação, informando dados de outorga, cobrança e fiscalização dos usos de domínio da união na bacia do São Francisco. Ocorre debate sobre a possibilidade de pagamento pelo solicitante de outorga preventiva, uma vez que a vazão requerida fica indisponível para uso. Segundo dados apresentados pelo representante da ANA, as outorgas preventivas de empreendimentos da bacia do São Francisco representam um recurso potencial de R\$ 3,9 milhões, que serão pagos quando forem iniciados os usos. Em relação à fiscalização, após apresentar dados das campanhas efetuadas, a ANA informa que foca nos grandes usuários da bacia, os quais representam 90% de uso. O Sr. João Alves opina que as fiscalizações devem ser avisadas previamente à diretoria do CBHSF, porém, o Sr. Vitor Sucupira esclarece que essas devem ser sigilosas, mas que acha que os resultados dessas campanhas devem ser enviados ao CBHSF. O Sr. Alberto lembra que o mais importante para o CBHSF são os usos não outorgados e propõe como encaminhamento que o CBHSF reserve uma verba em 2016 para realizar, em conjunto com a ANA e os Estados, um grande trabalho de cadastramento para incluir no CNRH usuários irregulares, para em seguida regularizar as outorgas. O Sr. Cisino destaca que antes desse cadastramento precisa ser criada uma estrutura na AGB Peixe Vivo para receber essas informações e o Sr. Maciel lembra que deverá ser efetuada uma parceria com os Estados. O Sr. Alberto também sugere que esse cadastro deve ser atualizado a cada dois anos. O Sr. João Alves propõe que também seja considerada a realização de outorgas coletivas. O Sr. Giordano sugere que o trabalho seja efetuado em etapas, priorizando áreas mais críticas. Por fim, ficou definido que a próxima reunião será dias 22 e 23 de junho de 2015.



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA - CTOC

Local: Auditório do Atlantic Hotel - Maceió/AL

Data: 05 e 06 de Março de 2015

Horário: 09h00

3. Encaminhamentos

- A AGB Peixe Vivo e a ANA irão elaborar uma análise conjunta sobre os passos a serem seguidos para aprimoramento da cobrança, o que constará na pauta da próxima reunião;
- Membros da CTOC irão encaminhar para o e-mail do Sr. Alberto tópicos a serem trabalhados na Nota Técnica que será elaborada conjuntamente com a ANA;
- O Comitê deverá verificar se a CODEVASF possui um cadastro de usuários.

Nada mais tendo a tratar, o Coordenador da CTOC finaliza a reunião às 11h30.

Renato Júnio Constâncio
Coordenador da CTOC/CBHSF